

LAMINITE EQUINA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS, CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS

Eloísa Chiesa da Silva^{1*}, Matheus Hillardi Farret¹

¹UCEFF Faculdades, Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Chapecó/SC.

*Autor para correspondência: eloisachiesa@uceff.edu.br

Introdução: A laminite pode ser definida como a falha da comunicação entre a falange distal e o interior do casco, sendo uma das doenças mais importantes que acometem o casco equino. Afetando normalmente os membros torácicos devido ao fato de que estes suportam a maior parte do peso do corpo do animal, mas pode afetar os quatro membros. Sendo assim uma importante doença no mundo equestre. **Objetivo:** Relatar a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento dos diferentes quadros de laminite. **Revisão de literatura:** A laminite é um problema recorrente na medicina equina. Pode ser classificada em três diferentes quadros de acordo com os sintomas e a severidade. A classificação do estágio é de extrema importância não só a título de classificação, mas de diagnóstico e tratamento. A fase subclínica é caracterizada por lesões epidérmicas e dérmicas evidentes histopatologicamente, porém o animal não apresenta claudicação, episódios repetidos desta podem subjazer o desenvolvimento de alterações estruturais e mecânicas consistentes com laminite crônica, mesmo na ausência de sinais clínicos de laminite aguda. A fase aguda manifesta-se com claudicação multi-membro, aumento da amplitude do pulso digital e cascos persistentemente quente, sem rotação palmar visível ou deslocamento distal da falange distal. A zona lúcida lamelar é a medida radiograficamente entre a parede interna do casco e a falange distal, encontra-se aumentada na laminite aguda, este por sua vez é um método diagnóstico útil antes do deslocamento ósseo visível, avaliações hematológicas e bioquímicas revelam aumentos da temperatura corporal, frequência cardíaca e neutrófilos. E a última fase a crônica caracteriza-se por rotação ventral e deslocamento distal da falange distal, com dor persistente, claudicação e deformidade do casco, o grau de rotação correlacionará positivamente com o grau de claudicação, enquanto o afundamento não se correlaciona com a gravidade da claudicação. O diagnóstico e o tratamento exigem abordagem sistêmica, combinando anamnese, exame clínico, métodos complementares e definição da fase em que a doença se encontra. Em casos de laminite aguda com histórico clínico, postura característica e exame digital se torna mais óbvio do que casos crônicos. A confirmação diagnóstica e a determinação da fase dependem de exames complementares como radiografia para confirmar deslocamento da falange ou afundamento da mesma. O tratamento da fase aguda é emergencial e visa controlar a inflamação, alívio da dor e prevenir o deslocamento da falange distal, com isso utiliza-se anti-inflamatórios como fenilbutazona e firocoxib, manejo dietético e ferrageamento. Na fase crônica exige abordagem ortopédica e manejo de dor crônica, envolve casqueamento corretivo, ferrageamento ortopédico, controle dietético com volumoso e manejo de dor multimodal. **Considerações finais:** Dessa forma, nota-se que a laminite é uma doença de extrema importância na medicina equina, sendo essencial definir a fase da laminite para melhor tratamento e prevenção de possíveis pioras do quadro.

Palavras-chave: laminite; crônica; aguda; falange.



REFERÊNCIAS

- Andreeva A.V., Sharipov A.R., Galieva Ch.R. Diagnóstico e terapia abrangentes da laminite em cavalos de esporte em condições de pista de corrida. *Ciência Agrária*. 2026;(3):28–33. <https://doi.org/10.32634/0869-8155-2026-404-03-28-33>
- Paes, Tiago Barreto Riscado Pereira, et al. "TREATMENT PERSPECTIVES FOR EQUINE LAMINITIS: a literature review." *Journal of Agricultural Sciences Research (2764-0973)*, 2024, <https://doi.org/10.22533/at.ed.973414241117>.
- Shahkhosravi, Naeim Akbari, et al. "The influence of equine hoof conformation on the initiation and progression of laminitis.." *Equine veterinary journal*, 2022, <https://doi.org/10.1111/evj.13887>.
- Reiser, V., et al. "Radiological features of arterial channels in the equine third phalanx measured using a novel customized software represent changes of laminitis.." *American journal of veterinary research*, 2023, pp. 1-10, <https://doi.org/10.2460/ajvr.23.07.0150>.
- Skelton, Georgia, et al. "Evaluation of digital radiographic measurements for the diagnosis of acute laminitis." *Equine Veterinary Journal*, vol. 57, 2024, pp. 931 - 942, <https://doi.org/10.1111/evj.14436>.
- Ligomina, I., et al. "Laminitis as a cause of metabolic disorders in domestic animals (review paper)." *One Health Journal*, 2026, <https://doi.org/10.31073/onehealthjournal2026-iii-07>.
- Ligomina, I., et al. "Laminitis as a cause of metabolic disorders in domestic animals (review paper)." *One Health Journal*, 2026, <https://doi.org/10.31073/onehealthjournal2026-iii-07>.
- Lavado, Ronaldo Avella, et al. "Continuous digital hypothermia for prevention and treatment of equine acute laminitis: A practical review.." *Veterinary journal*, 2023, pp. 106016, <https://doi.org/10.1016/j.tvjl.2023.106016>.
- Korobchuk, M. V., et al. "Comprehensive Approach to Treatment of Chronic Laminitis in Ponies: A Clinical Case Report." *Russian Journal of Veterinary Pathology*, 2024, <https://doi.org/10.23947/2949-4826-2024-23-1-21-30>.

